

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 5 de setembro de 1915

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado  
 Por seis meses ..... \$70  
 PUBLICAÇÕES  
 Na secção de annuncios  
 Cada linha..... \$02  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão  
 Rua d'Alportel n.º 28,  
 Propriedade da empresa de  
 «O ALGARVE»

## O MEU ALGARVE

E' hoje que na Praia da Rocha do meu lindo Algarve tem começado as festas em honra dos delegados ao primeiro congresso da região.

E, agora, a proposito, vou falar-vos dessa terra de moiras encantadas e de feiticeiras que, em noites brancas de luar, cavalgam para o Sabbath, esse louco, mirabolante cortejo de luzinhas a estrebucharem como nos contos que, em menino e moço, meus olhos viam, no encantamento preambular d'um sonho magico de creança.

O meu Algarve! Terra de encanto e de fadas, terra da alfarroba e do figo, das miragens e das ruínas...

Em cada castello desmantelado existe, viva e imorredoura a lenda d'um rei da moirama, d'uma princesa formosa, voando por montes e vales do corcel veloz de qualquer cavalleiro garboso das hostes de seu paço.

A lenda surge nos porticos das rochas, onde desaparecem fugitivas velas d'embarcações para surgirem mais alem, a esconderem n'outra alcaria d'um rochedo gigante a brancura das suas azas de pomba.

A ponta de Sagres, santuario sagrado da Historia Patria que o Infante michelanzelou em benedictino monumento.

O castello de Silves, que o sol cresta nas alturas, lendario e firme a atestar a moradia secular dos seus habitantes d'outrora.

Monchique—perspectiva maravilhosa por onde o olhar do visitante se espraia, n'uma ancia vã de encontrar o horizonte.

Faro, com a sua riu, rigueirada de canaes minusculos, uma Veneza em miniatura a que só falta o palacio dos Doges e as pombas de S. Marco.

Olhão, com as suas armações e os seus hotéis a sumirem-se em zigzagueantes curvas no Oceano infinito.

Tudo isto, que meus olhos des-cortinam da ponte de Sagre a Villa Real de Santo Antonio, num sonho fugidio, será com caminhos de ferro, estradas modernas, hotéis, estações balneares, a futura rival das grandes estancias que fazem as delicias dos «touristes» mundiaes.

A incuria dos governantes, em qualquer regimen que tenha suplantado, o progresso da gleba luzia, tem atrazado e feito recuar a vida do rincão algarvio e, só agora, um punhado de filhos d'esta terra de luz e de encanto se lembra de a acariar, n'um esforço herculeo de iniciativa particular, insuflando-lhe vida e dando-lhe vigor, para que alguma coisa nasça de progressivo, canalizando para o sul extremo da Luzitania os milhões de viajantes, que percorrem diariamente o mundo á cata de confortos e delicias.

E' que, pela paisagem maravilhosa deste cantinho de Portugal, pela sua riqueza, pela sua vida desafogada, pela sua economia, pelo clima doce, pelo pitoresco dos seus costumes, pelo seu dialecto puro, teremos, mais tarde, uma estancia deliciosa, em concorrência com a Côte d'Azur, divinizada nas paginas do Bedeker, indicada por todos os guias.

Se todos os algarvios, compreendendo a iniciativa do Congresso, souberem corresponder com a sua propria iniciativa despresando o «ram-ram da carroça do Es-

tado, contando só consigo, o herão, breve, o fructo do seu trabalho, lançando no livro de caixa um debito a seu favor, sem precedentes e estimulante.

O Congresso vai abrir; que os delegados, após o seu trabalho de reconstituição consigam transfigurar essa provincia maravilhosa, encontrando em todos os algarvios a recompensa condigna do esforço herculeo que ora tentam. Esse o meu maior desejo.

D'A Vanguarda.

ALMADA DE LACERDA.

### ECOS DA SEMANA

#### A' pai Adão

Numa destas tardes ultimas, ao escurecer, tivemos necessidade de passar pela Porta Nova. Ali deparou-se nos um espectáculo verdadeiramente original para os nossos habitantes de pessoa civilisada.

Interessantes cavalheiros de seductoras formas, entretinham se em inocente passatempo—banharem se nús!

Descendo até á linha ferrea, corriam até ao extremo da ponte de madeira, terminando o excelente exercicio por um salto para o mar.

Como se vê o passatempo era interessante.

E por isso nos limitamos a pedir providencias á policia desta cidade, para que faça terminar aquela forma de tomar banhos salinos em publico, impropria de pessoas educadas.

#### Exposição-Panamá Pacifico

A direcção da exposição internacional Panamá Pacifico em S. Francisco da California, vai publicar a mesma revista de luxo dedicada sobre a mesma exposição, revista em que serão publicados os retratos dos chefes de Estado das nações representadas na referida exposição, figurando entre elles o presidente da Republica Portuguesa.

#### Serviços do registo civil

Parece que não será discutido nesta sessão o projeto de reforma dos serviços do registo civil já aprovado no Senado. A commissão de legislação civil e commercial julgou o incompleto e foi de parecer que de tais serviços se deve fazer uma remodelação mais profunda, que é realmente urgente.

O relator, sr. dr. Abilio Marçal, está elaborando um projecto de lei, que será apresentado e discutido na proxima sessão legislativa, em que serão consideradas e atendidas todas as reclamações e alvites que lhe tem sido levadas em varias reclamações de funcionarios e dos corpos administrativos, de forma a fazer de vez uma lei perfeita e completa, harmonizando, tanto quanto possível, os interesses dos funcionarios com as justas reclamações do publico.

#### Lei sobre expropriações

O Diario do Governo deve publicar a lei sobre as indenisações a que tem direito os proprietarios dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes, nos termos do artigo 17.º da lei de 26 de julho de 1912, indenisação que nunca poderá ser superior a 10% do valor que lór dado aos predios a expropriar e sendo concedido a todos os inquilinos do predio a expropriar o prazo de 90 dias para o despojar.

#### Exames em outubro

Eis os termos em que será publicada a lei referente aos exames em outubro, conforme a redacção definitivamente aprovada pelas duas camaras legislativas:

Art. 1.º—No corrente anno lectivo de 1915, haverá excepçãoalmente, nos estabelecimentos de ensino normal primario, secundario, superior especial e tecnico, dependentes dos Ministerios da Instrução, Guerra e Marinha, da Republica Portuguesa, nova época de exame que começará no dia 1 de outubro e terminará no dia 18 do mesmo mez.

Art. 2.º—Serão admitidos a estes exames, além dos alunos a quem as leis e regulamentos em vigor facultam segunda época e exames, os alunos que na primeira época foram reprovados. Estes alunos só poderão repetir os exames nos estabelecimen-

tos de ensino onde os fizeram na primeira época.

Art. 3.º—Os alunos reprovados na primeira época que requererem repetição de exame, pagarão além das propinas ordinarias, uma propina extraordinaria de (60) seis escudos.

Art. 4.º—Os requerimentos para estes exames de 1.º ser apresentados nas secretarias dos liceus, de 5 a 10 de outubro.

§ unico. As reitorias enviarão até 22 do mesmo mez ao Ministerio da Instrução a nota do numero dos requerimentos recebidos e a proposta dos jurys necessarios para que o serviço de exames esteja terminado no prazo marcado no artigo 1.º

Art. 5.º—Os jurys dos liceus e escolas de ensino normal serão compostos, tanto quanto possível fór, pelos professores efectivos e n exercicio em cada um daqueles estabelecimentos, e serão presididos pelos respectivos directores e reitores ou por outros professores efectivos de cada estabelecimento. Os presidentes e vogaes destes jurys não terão direito a outra remuneração, além daquela fixada actualmente para a duplicação do serviço, quando o haja.

Art. 6.º—Fica revogada a legislação em contrario.

#### Orçamento geral do Estado

Em apêndice ao Diario do Governo foi publicada a lei do orçamento geral do estado. As despesas são orçadas em 88 645 951 \$27; as receitas em 78 043 633 \$74. A mesma folha publicou tambem a conta das receitas, cobradas e dos fundos para pagamentos das despesas publicas no continente, ilhas e consulados, durante o mez de junho ultimo.

As receitas arrecadadas foram: ordinarias 53 492 201 \$08, extra ordinarias 7 500 8 105 \$48, total 61 000 306 \$8; despesas ordinarias 56 928 487 \$02, extraordinarias 30 991 553 \$37, total 87 920 040 \$39, resultando assim um deficit no ano economico de 1914 1915, refer do a 30 de junho ultimo de 26 919 733 \$91.

Para pagamento de despesas a escripturarios em conta do mesmo anno foram abertos creditos extraordinarios e especiais de 42 112 071 \$86. De esta importancia foram para as colonias 1 699 500 \$00 e para a guerra 1 143 471 \$93.

#### Valores selados

Pela Portaria n.º 461, de 27 de agosto, foi determinado que cessará no dia 31 de dezembro proximo furturo a circulação e validade dos valores selados no antigo regimen, actualmente em uso, a que não tenha sido apostada a palavra Republica, em abreviatura ou por extenso.

Os valores selados, cuja validade cessar por não haverem sido aproveitados até aquella data, serão recolhidos nos termos que seguem:

Em troca por outros da mesma especie, emitidos na vigencia do actual regimen, que se efectuará na Casa da Moeda e Papel Selado e nas tesourarias do Fazenda Publica dos bairros e concelhos, durante o mez de janeiro de 1916.

Decorrido aquele prazo não serão aceites para nenhum efeito os valores declarados caducos.

#### Parochia de S. Pedro

Sempre que temos chamado a atenção da junta de parochia da freguezia de S. Pedro para certas necessidades de que tem carecido o seu edificio, no exterior, da melhor vontade as nosas reclamações tem sido atendidas. E' por isso que hoje vamos lembrar-lhe a conveniencia de mandar proceder ao concerto e pintura das portas e janelas do templo, que bem precisadas estão disso.

#### O capitão Aragão

O valente oficial de cavalaria sr. Aragão dirigiu ao parlamento uma petição para que seja anudada a lei que o promoveu, por distincção a capitão. Se o pedido não for detido o sr. Aragão requerera a sua demissão de official do exercito.

Segundo consta, o illustre official

fez declarar á respectiva commissão que não aceitará a espada de honra que lhe querem oferecer, desejando que o dinheiro que deveria gastar-se n'esse brinde seja destinado aos filhos do seu camarada Sereno, que morreu em combate em Africa.

O mesmo official vai requerer para frequentar uma escola de aviação em França.

#### Tiro aos pombos

Em alguns dos numeros anteriores criticamos a vereação desta cidade, porque consentiu a edificação duma barraca de feira num dos seus mais concorridos pontos, para divertimento das pessoas que se dedicam ao tiro aos pombos.

Que haja quem a esse desporto se dedique, e que hajam individuos que desse negocio tirem lucros, é nos em absoluto indifferente. O que como farense e estetas não podemos consentir, sem o nosso protesto altissonante, é que para divertimento e negocio desses individuos se permita a construção dum completo aleijão artistico, num local dos mais concorridos, num local dos mais frequentados e admirados pelos forasteiros, ao lado do unico monumento que esta cidade possui.

Desta forma não tem razão para se queixar o sr. Manuel Carmona, proprietario daquela barraca, que no Herald, arna á lagima, botando epistola tendente a mostrar que é um excelente chefe de familia, e que é com o rendimento da barraca que sustenta os seus.

Nada temos com os negocios particulares daquele sr, garantindo-lhe, porém, que somos dos que gostam de ver um homem provér honrada mente ao sustento dos seus.

Só nos interessa, neste caso, a aestetica da cidade; porisso, não havemos de arredar pé enquanto se não atenderem os nossos protestos, fazendo mudar a referida barraca para qualquer outro sitio, que bem pode ser o Largo Alexandre-Herculano.

Nunca foi nosso desejo prejudicar o proprietario da barraca; o que nós simplesmente desejamos é, repetimos, que ele saia dali para local menos concorrido.

#### Os cães

Até agora, pelo que temos visto, pouco ou nenhum resultado tem dado as annunciadas providencias policiaes para a extinção das cães.

Pelas ruas da cidade, de dia e muito especialmente de noite continuam a vagar cães sem acaime, subsistindo portanto o perigo em que todos andamos.

De medidas energicas e eficazes que se precisa e não de paliativos, que outra coisa não tem sido o que até agora se tem feito sobre tão grave assunto que a todos nós interessa.

#### Efeitos do concelho

Foi decretada a substituição das matrizes rusticas e urbanas do concelho de S. Braz de Alportel, sendo nomeada para a inspecção directa uma commissão composta dos srs. João Batista Valente da Costa, capitão do exercito, João Augusto Branco de Paiva regente agricola, e Antonio Caldeira Pinto Rebocho engenheiro.

Como os sambranzenses se arrenderão de ter solicitado a criação do concelho!

#### Inquerito, por distritos, sobre a valorisação do territorio, população e capital

Para cumprimento do disposto no n.º 6.º do art. 183 do Código administrativo de 1918 e tendo em consideração que as necessidades e o caracter da moderna administração publico exigem, por parte das magistraturas administrativas, um estudo e uma secção auxiliar do ministerio do fomento e das autarquias locais, em cooperação com estas, para que sejam bem conhecidos e valorizados o territorio, a população e o capital nacionais, o sr. ministro do interior fez expedir uma circular aos governadores civis, pedudo-lhes que, aproveitando as informações que puderam haver dos magistrados e funcionarios seus subordinados e de quaisquer outras procedencias, preencham e remetam á direcção geral de administração politica e civil, com a possible urgencia, mapas resumidos, conforme o modelo junto á circular.

Bivar Weinholtz e Silva Pera  
 Advogados

FARO

## CONGRESSO ALGARVIO

### Exposição de productos regionaes

E' ainda demasiadamente cedo para que possamos emitir a nossa opinião sobre os possiveis resultados deste congresso e desta exposição, que á hora a que escrevemos, ainda se estão real sando. Todavia, a nós é-nos grato accentuar a consoladora impressão que recebemos, não pela grandiosidade da exposição que está feita com excessiva modestia, em barracas que qualquer viração mais forte pode fazer voar, mas pelo valor intrinseco dos productos expostos, alguns de valor indiscunvel, outros de futuro prometedores.

E' evidente que esta exposição não é tão concorrida como desejariamos para completa satisfação da nossa maneira de ser algarvios, cremos mesmo que com um pouco mais de boa vontade seria facil maior representação; mas o que vimos é sufficiente para nos regosijarmos, e tanto mais quanto é certo que os productos da nossa agricultura, ainda tão rudimentar, ainda tão antiquada, so-frem bem o confronto com os fructos que os srs. Moreira da Silva & C.ª, do Porto, expõem em barraca separada; e que já figuraram num certame realizado nas salas da Illustração Portuguesa, em Lisboa, com geral agrado da imprensa da capital.

Adiante publicamos a lista dos premios concedidos pelo jury, muito acertadamente constituído por entidades oficialmente dedicadas á agricultura, na sua maioria formado por distintos engenheiros agronomos. Por ella os nossos leitores aquilatarão a diversidade e importancia dos productos expostos.

Em fructos secos pareceu nos a exposição bem concorrida; notando-se pelos trabalhos em figo torrado, reveladores de extraordinaria paciencia; e o accentuado bom gosto do sr. Vasco de Campos, de Tavira, que apresentou diversas especies de figos, em caixas de magnifico aspecto artistico, rivalizando com as melhores caixas de bom bons.

Para nós, todavia, o que mais interessante achamos foram os artefa-

ctos de lá, de varias pequenas fabricas da Vila do Bispo. Dizer que estes artefactos são o que ha de melhor no mercado seria mentira descarada; são, porém, verdadeiros, afirmando que a introdução de processos modernos n'aqueles fabricos tão rudimentares, podia dar logar á criação duma industria de resultados seguros.

Nesta secção, notámos, tambem, uns lindos trabalhos de renda a bilros, pequena industria esta cuja existencia no Algarve desconheciamos. A secção de mobiliario está bem representada em qualidade, pois cremos que só uma casa concorreu. São pequenos móveis dos srs. Augusto Pinto & Irmao, de Monchique, de perfeito acabamento, em madeiras ali creadas, entre os quaes se destacam cadeiras inglezas e de viagem, que fazem honra á industria nacional.

São estas as fugidias notas que pudemos colher na rapida visita que á quella exposição fizemos, pouco depois da abertura, ainda antes da inauguração da barraca Mourisca, e sem tempo de apreciar a exposição de pintura, no casino, a que concorrem os apreciados pintores Falcão Trigo e o Lister Franco.

Na barraca Mourisca estão expostos alguns quadros que não puderam figurar no casino, por motivos que desconhecemos, mas que se destacam quatro lindas telas da conhecida pintora algarvia, a sr.ª D. Maria Alexandrina Pires Chaves.

Fechadas estas despreziveis notas, com a tenção de as completarmos no proximo numero, com uma critica a alguns pontos do programa das festas, que não foram efectivadas por determinadas razões, fazemos sinceros votos para que da realisação deste congresso e desta exposição resulte qualquer coisa de positiva; qualquer coisa de util ao desenvolvimento desta malfadada provincia, uma das mais lindas e ricas deste belo rincão á beira Atlantico situado.

## INDUSTRIAS DO ALGARVE

II

Dizem os interessados que as pescas nesta costa eram outrora mais abundantes e estão bem sensivelmente reduzidas depois que no reino visinho é lançada aquella armação.

Este assunto já tem sido por vezes tratado em acção diplomatica, nada tendo sido conseguido.

E' numeroso o pessoal maritimo necessario para o serviço duma armação de atum, cerca de cem homens empregados nas tripulações de barcos para arranjos de redes, levantamento dos copos, frequentes reparações e reversão de turnos.

Copos, são umas grandes bolsas de rede de malha meada, que levantadas do fundo do quadro para onde foi empurrado o peixe, depois de entrado nas bocas das armações, vem trazendo o peixe á superficie e ahi forma uma bacia cercada de barcos a que a referida rede está aboçada e ás bordas dos quaes o maritimo, com uma de-treza bem notavel, se prepara para lançar um gancho ao peixe que circula no recinto e aproveita o impulso que o proprio peixe traz para o lançar nas cavernas do barco em que está.

Esta operação é muito interessante chama-se em tecnologia propria *um copejo*; é feita em pouco tempo, conseguindo-se meter nos barcos no espaço de uma hora muitas vezes quinhentos a mil peixes, se os ha para recolher.

O peixe batendo suas caudas na agua, espadana esta, ha grande alarido do pescador e por vezes algum menos perito no lançamento do seu arpeu vê-se arrastado, cavalga em qualquor dos aquaticos e com ele tornea o pequeno circulo, como se fôr artista de companhia equestre.

Este pequeno circo torna-se um lago de sangue das feridas que o atum recebe ao ser arpoado e recolhido; tem um cheiro caracteristico. Depois desta faina que constitue propriamente a operação da pesca do atum, todo o peixe que foi recolhido nos barcos é passado para bar-

cos de transporte ou andaimas, sendo inventariado pelos escriptivas das armações e com uma guia, dizendo o seu numero, nome do barco, do mestre, vai para o mercado de venda que é o nosso porto de Vila Real de Santo Antonio, unico, onde se fazem as lotas ou leilões do atum portuguez.

A razão de ser este o porto da venda do atum, é porque ali concorrem tambem os industriaes de salga e pesca hespanhoes, que na concorrência com os industriaes portuguezes melhor valorizam os preços desta mercadoria.

Por vezes estes industriaes fazem conlujos para baratear o preço, porém as empresas pescadoras tambem estão prevenidas nas suas sédes para recolher e salgar esta especie de peixe quando os conlujos se manifestam.

Vem a proposito frisar um incidente fiscal succedido no passado anno em que um secretario de finanças entendeu que devia tributar as sociedades anonimas constituídas para empresas de pesca, sem respeito pela lei especial, que isempta de novos tributos as empresas de pesca visto que todo o pescador é tributado nas altandegas com os direitos de pesca.

As empresas tributadas reagiram a esta exigencia e nos tribunales superiores obtiveram provimento aos seus recursos.

Se assim não succedesse seria de necessidade uma intervenção legislativa por não ter degnidade agravar com pesados encargos uma industria dispndiosa, muito contingente e que interessa a numerosos individuos de todas as classes, desde o pescador propriamente até ao capitalista que expõe o seu capital.

Nestas empresas nota-se a sua muito antiga organização de cooperativa, destes mesmo dos principios modernos preconizado a aliança do trabalho com o seu capital.

Todo o pessoal necessario para o

CARTA

Lembra-te que eu tambem soffro mas que o Dever nos impoe esquecer esse passado...

(DA TUA CARTA)

Longe de ti eu vivo a recordar, E soffrendo a saudade mais pungente, Esse tempo que nos vimos passar Vivendo uma só vida simplesmente.

E vé lá, meu amor, nem um só dia Foi todo de ventura e de prazer, Se um instante sonhámos a alegria Pagamo-lo com horas de sofrer.

Mas tinha-te a meu lado e tu vivias Comigo só tambem e a mim confiavas O prazer e as tristezas que sentias, Os teus sonhos e tudo o que pensavas.

Quanta vez essa fronte scismadora Reclinaste em meu peito, amada minha, Como se um ninho ou berço o peito fóra E fóra tu a ave ou creancinha!

Abraçavas-te a mim serenamente, Confiavas-te sem sombra de temor... E eu a adorar-te já perdidamente Sem poder confessar-te o meu amor!

E quando adoceste e a febre ardente Longos dias no leito te prostrou, Como um pae que tratasse a filha doente, Eu fui quem noite e dia te tratou.

Na tua mão a minha mão prendias, A minha unido a face esbraseada, E era assim, meu amor, que adormecias, Que alcançavas passar mais sosegada.

Não sonhavas sequer no meu sofrer Ao ter-te ali de encontro ao coração (Um Tantaló d'amor!) e a não poder Fazer do meu amor a confissão!

Mas um dia, em que o corpo te senti Mais quente a palpitar nos braços meus, Febri!, preso de amor, enloqueci E os labios fui colar nos labios teus.

E vi raiar então pelos espaços A aurora mais bendita e deliciosa... Tremendo, soluçavas nos meus braços... E a aurora fez-se noite tenebrosa.

Mais tarde eram teus labios que pediam Os meus, loucos, perdidos de desejos... Da Rasão os conselhos que valiam Se eram tão bons, tão bons os nossos beijos?!

Não fales pois, ó meu amor imenso, Em 'squecer esses beijos que nós demos, Não penses na Rasão nem no Bom Senso Nem digas que um peccado cometemos.

Que ao ver-nos muito em breve, ó minha louca, E é esse hoje o maior dos meus desejos, Nem tentarás negar a tua boca A fúria deliciosa dos meus beijos.

Schiappa Roby.

criminoso, que para satisfacção dos seus ruins intentos não duvidou recorrer a tal extremo visto que o incendio começou do lado da torre, onde foram encontrados alguns fósforos de cera e uma porção de palha de centeio.

Chamamos, por isso, a attenção das autoridades competentes para a investigação deste caso, para que se tiver havido ori ne sejam tomadas as providencias necessarias para a descoberta dos criminosos, e sua severa punição.

Entre Faro e Olhão

Desde hoje até 14 de outubro haverá ás quintas feiras e domingos um comboio tramway que parte desta cidade ás 23 horas e chega a Olhão ás 23 e 24 minutos.

Doentio encanto

Quem ha que não tenha encontrado na vida alguma dessas interessantes jovens, de quem se costuma dizer que possuem um usentio encanto? As suas feições delicadas, os seus olhos languidos, a sua pelle quasi diaphana dá lhes um cunho de graça e encanto. Mas, se nos detemos a observal-as de perto, não tardamos a sentir uma impressão de tristeza bastante desfavoravel, em presença da sua palidez de cera, do seu ar de abatimento, da indolencia dos seus movimentos, e da flaccidez das suas carnes.

O melhor tratamento que se pode aconselhar a estas candidatas de toda a especie de doenças, e sobretudo da tuberculose, é o tratamento regenerador das Pilulas Pink que é um tratamento soberano contra todas as afecções que derivam da pobreza do sangue e da fraqueza dos nervos.

Na época verdadeiramente critica da formação, não esqueçamos nunca de que os adolescentes, tanto as meninas como os rapazes, veem o seu sangue enfraquecer e extenuar-se, porque é demasiada a tarefa que a esse liquido incumbem, tornando-se, pois, mister acudir-lhes e amparal-os tanto ou quanto. As Pilulas Pink vão em auxilio e socorro da gente moça dando-lhe sangue mais rico e mais puro, tonificando-lhe os nervos, fornecendo-lhe a todo o organismo maior vitalidade.

As Pilulas Pink são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tónico dos nervos. Estas boas pilulas podem restaurar os organismos mais extenuados e debilitados e conveem muito particularmente no tratamento da anemia, da chlorose, das doenças nervosas, da neurasthenia, das doenças de estomago e do rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa 4800 reis as 6 caixas. Depoito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Droguaria Beninsular, rua Augusta, 89 a 115, Lisboa—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa. Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NOTICIAS VARIAS

Foi transferido e mandado passar á actividade para a terceira direcção das obras publicas do districto de Lisboa o apontador na disponibilidade da direcção das obras publicas deste districto sr. Frederico Augusto Ferreira.

A esposa e filhinhos do nosso colega Ferreira da Silva estão a banhos em Albufeira.

Accompanhado de sua familia está em S. Braz de Alportel, o sr. dr. Manuel Tomás Soeiro da Silveira, professor do liceu d'Beja, que ali vai passar algum tempo com seu filio sr. Manuel Bernardo Barbosa Soeiro, aluno da faculdade de medicina da Universidade de Lisboa, que tem estado enfermo.

No dia 1 começou a vigorar nas linhas do sul o sueste a quant. ampliação á tarifa especial n.º 11 de pequena velocidade, incluindo nessa tarifa bulos (excepto rojão) e torreaux para alimentação de annuaes.

As desenhador da direcção das obras publicas desta districto sr. José Joaquim Lopes foram encasado 30 dias de licença.

O capitão do regimento de infantaria 33 sr. Frederico Victor Gomes Martiães pediu para ser collocado desde já no quadro de reserva.

Foi mandado regularisar o processo de provimento definitivo do professor da escola do sexo masculino da Conceição de Tavira, sr. Antonio dos Santos Vaquinhas.

Em Estoy foi atropelado por um carro, que guiava, Joaquim Azeite, de 14 annos, filio do proprietario daquela localidade, sr. José Aurelio.

Partiu de Vila Real de Santo Antonio para Braga o sr. Domingos Bernardino Lapa.

Esta no Algez o sr. Joaquim Carrita Neto amannense da secretaria geral do governo da provincia do Mogambique.

Regressou da sua cura de aguas o sr. Antonio Feliciano Trigo, desta cidade.

Esteve em Lisboa o agente nesta cidade, da Companhia dos Tabacos de Portugal, sr. Manuel Dias Sancho.

Foi nomeado comandante do rebocador Carregado, o primeiro tenente sr. Sousa Marinho.

trabalho de uma armação é recrutado á matricula nas capitánias do porto, lavrando-se um auto das condições a que todos teem de submeter-se; tem jurisdicção nestas campanhas com autoridade do capitão do porto do districto marítimo a que pertence o local onde o aparelho é lançado.

Estipula-se um relativamente pequeno salario para a manutenção quotidiana indispensavel, regula-se a distribuição de uma certa quantidade do peixe pescado a que se chama «comedorias» e estabelece-se para o final das contas uma percentagem esclusiva da campanha sobre o producto bruto da pesca.

Dá-se assistencia medica, pharmacia e subsidio, mesmo na invalidade.

Por este processo acontece ás vezes que as vendas realizadas, sempre cercadas por cerca de 40 a 50 por cento para estes encargos necessarios ao trabalhador do mar, fica insufficiente para pagar os valores dos materiais que cada ano são comprados para a renovação do aparelho e assim empresas ha, que ficam sem ter numerario para distribuir pelo capitalista, se é que não tem de lançar nas suas contas de «ganhos e perdas» deficits a pagar na expectativa de pescas futuras.

A estrutura destas empresas, fazendo uma larga distribuição por numerosos individuos dos valores tão penosamente arrancados ao mar e que entram na economia geral do paiz tão productivamente, merece a protecção do Estado.

Nesta altura cumpre-nos consignar um assunto que traz o capital empregado nestas empresas numa continua inquietação e sempre assustada dos direitos que lhe assiste pelos serviços sociaes que presta.

As concessões para lançamento de armações não teem o caracter de perpetuidade que seria necessario para garantia do capital tão contingentemente aventurado nas incertezas e riscos do mar.

Ha na terra a propriedade territorial, que assegura ao individuo e a seus descendentes a fruição dos productos do torrão que adquiriu pela capitalisação dos valores que pode reservar e acumular e lhe não são disputados. A sociedade respeita esta propriedade.

No mar porem dizem os principios que não pode haver propriedade, que o mar é de todos e para todos e só os estudos teem direitos de regularizar o uso dele nos limites das aguas territoriaes.

Nesta regra a cubia tributaria tem trazido sob uma permanente ameaça os valores empregados nas empresas de pesca, negando-lhe a perpetuidade e tentando por vezes desaesposar o capitalista e o pescador deste instrumento de trabalho com que exerce a sua acção social.

Estas empresas de pesca, interessante na parte restricta a capital ao portador de titulos por sua participação em quota ou como acionista, tem-se pulverisado por numerosos interessados, que teem succedido nas diversas formas de transmissão, por endossos, heranças, legados etc.

Assim estão espalhadas estas participações por quantidade de senhores, viúvas, orfãos, corporações de assistencia, ás quaes de vez em quando bate á porta um annuncio de que os rendimentos desta especie vão terminar ou vão ter um praso curto de usufructo, para serem apossados pelo estado, etc, etc.

Que o estado reconhece o mal produzido por esta incerteza na fruição de um producto de rendimento anual mais ou menos certo, não ha duvida, pois na legislação que regula o exercicio da pesca se consignou o direito de renovação de licença, que é como a confissão do reconhecimento de propriedade ao local onde a empresa trabalha. Mas ao mesmo tempo e no mesmo regulamento diz que as licenças são annuaes e facultativas.

Aqui o mal, aqui o sobresalto dos interessados!

Licença annual e facultativa é como quem diz, nenhum direito ha no gozo do logar pesqueiro.

Isto affugenta o capital para novas empresas e traz, ao que já se acha empregado, tão evidente risco de ser desvalorizado, pela simples resolução da administração publica, que não pode negociar nem transmitir com lealdade taes valores.

Em partilhas particulares e judicias teem sido estes valores das empresas de pesca distribuidos a par e com igual categoria de permanencia e perpetuidade como os valores de perpetuidade urbana ou moral; o Estado para as tributar não esta belecendo differenças e indica processos de computação analogos.

Que injustiça social não se realisa quando Pedro, Paulo, Sanches, ou Martinho, descendentes do mesmo progenitor e que entre si partilharam os bens da herança, amanhã se viem uns ricos, por que o Estado lhe reconhece o seu direito a certos valores recebidos, outros pobres por que o mesmo Estado no seu direito de dispor de coisas do mar retirou aos que herdaram nesta especie o direito á fruição desses valores!

Não é isto uma iniquidade?! E sibendo se que taes valores são um amparo da viuvez e da orfandade e da assistencia publica não representa este estado de coisas uma revoltante iniquidade social?! Ha que recomendar aos homens

publicos a solução deste problema em termos de não andar assim perturbado um grande direito da familia portugueza.

Dê-se-lhe o nome que quizerem: propriedade ou não propriedade, renovação annual de licença, seja o que fór, mas garanta-se na formula que fór adoptada a perpetuidade dessa posse e ponha-se ao abrigo de investidas de sua usurpação pelo Estado.

O que temos exposto, respeitante a armação de atum, é applicavel ás armações para a pesca de sardinha, cuja estrutura de redes e organismo de laboração são analogas.

A armação de sardinha é lançada em mar menos fundo e portanto mais proximo da linha geral da costa, e levantada para dar logar ao lançamento das armações do atum, mas é consentida nos logares dos intervalos, em que não prejudique aquelas.

Tem por similar e concorrente o aparelho volante denominado «Cerro americano» que consiste num barco maior chamado «galeão» e um certo numero variavel de barcos pequenos que servem para transporte do peixe.

No «galeão» vaé dobrada uma rede, que ao avistar a moita de peixe, ou charro, uma e outra especie aproveitavel nas conservas, logo se aproxima e cerca esse cardume ou moita estendendo á roda a rede; quando unida, ala um pequeno cabo, que a liga e franze no fundo, fechando deste modo a grande bolsa, dentro da qual ficou preso todo o peixe.

Depois todos os barcos aboçam á rede, a tripulação vaé levantando-a á mão até ficar reduzida a pequeno bolso, de onde com umas bolsas pequenas de redes, chamadas «enxalvares» se estraha o peixe para os barcos condutores.

Estes barcos são depois ligados uns aos outros por cabos e um barco gazolida os leva mais ou menos rapidamente aos mercados de venda, em geral portos abrigados, onde se teem instalados as fabricas de conservas, sempre numa grande avidéz pela materia prima, que lhe alimenta a elaboração.

Nestes portos fazem-se as lotas, vendendo-se todo o peixe contido num barco não havendo lance de comprador, mas um progreioiro que vem fazendo preço de cima para baixo, até que qualquer pretendente diga «meu» palavra que fecha o contracto, a que se segue o pagamento do direito fiscal e o envio no mesmo barco para as fabricas, quando estas teem caes acostavel, ou em carros quando estão situadas no interior da povoação.

O cerco é concorrente inimigo do aparelho fixo: não só lança nas aguas de respeito dessas armações como nos intervalos e a quaesquer distancias proximas, impedindo o accesso do peixe aos aparelhos fixos e furtugando o pelo barulho que faz no mar ao ser lançado.

São sistemas de pescar o peixe meudo, que se guerream mutuamente parecendo-nos que em breve tempo um fará logar ao outro.

Continúa

Luiz Mascarenhas.

QUEIXUMES

Mas que é isto?! Aonde estamos?! Pois já não é aqui a capital do districto?!

Da chamada ridente provincia ja não é Faro a capital, ou a capital foi empolgada pela exploração criminosa?!

E não suponham que estamos sonhando, se bem que haja muito quem sonhe de olhos abertos ainda quando occupando-se de altissimos e complexos funcionamentos.

Percorram o paiz inteiro e digam depois se descobrirem algum cantinho dos dominios portuguezes ao lado dos generos de alimentação, quaesquer que sejam se vendam mais caros do que na risonha cidade de Faro, capital do districto.

Se formos a desenvolver o sudario mudamente deiariamos assombrosos milhares de individuos e indignados outros tantos.

Não o faremos; todavia virá ao registro, para desengano geral, se, como é dever e deve esperar-se, não acudirem quanto antes com as providencias que ponham cobro ao escandalo.

Aqui o pão é mais caro e imperfeito. Alguem se fóra cosido ao sol teria a codêa mais completa e afinada. E' ver que tem meia cosadura, tendo a codêa a grossura do papel al-másso ordinario.

O miolo mal cosido para que a falta de peso não seja tão alarmante. A carne é ruim, cara e quasi sempre com faltas, porque as balanças são retractorias ao bom peso.

Fructas: a uva, por exemplo, que vaé d'aqui para Lisboa, vendê-se na praça da Figueira, por menos preço. Lenha e carvão vendidos a retalho porque nem todos podem comprar ás cargas, um preço assombroso.

Mercearias: é ver o que se faz em muitos dos estabelecimentos, aonde se gratificam os criados para mais facilmente mimosearem os patrões.

Luz: principalmente a fornecida pela Companhia de Electricidade, com periodos varios de força para encandiar os cegos, é baratissima?! O azeite, cujo preço é tabuio o a medida variavel, se fosse aum la-

boratorio daria fundamentos para instaurar processos de envenenamento a bastantes dos revendedores.

Ovos: O que ali vaé com este alimento! mas a fiscalisação respectiva anda encalçada e mal tem tempo para se enxergar dos suores, porque os serviços são muitos e o calor sufoca os mantenedores da ordem!

Um assombro escandalisante que deve ter cobro immediato, bastando para isso a execução do que está regulado e ainda subsisente.

Atenção prompta, fiscaes da lei e bons preceitos; aliás a dormencia dos logrados cessará e teremos sarrafusa.

Prevenir e remediar como cumpre ás autoridades para que tenha cobro esse sugar nos pobres e descuidados.

Ao digno governador civil levamos o nosso apelo. Trata-se do povo e s. ex.ª certamente não deixará de auxilia-lo como sempre tem feito nos varios cargos officiaes que tem exercido.

A illustre redacção d'O Algarve, rogamos a sua valiosa coadjuvação, que presta tambem á causa publica.

GAZETILHA

Ha coisas tão singulares Nesta vida tão mesquinha, Que sendo pouco vulgares, M' stram o foforo na pinha Dalguns belos exemplares.

Para os festejos da Rocha, Ofrecidos ao Congresso, Viu-se muita gente á broa ha, E com custoso processo O programa foi impresso.

Logo p'lo primeiro dia Tinha numeroes burlescos. As sete noites se lia Venda de doces refrescos Na loja da Mouraria (1)

Mas que ideia tão sublime, Afirmava toda a gente, De per si ella redime Qualquer defeito evidente Que a mé lingua mais animo.

Quem tiver secura imensa Ou bem guloso appetite, Nada toma sem licença, Sem terminar o limite Das sete horas de dispensa.

Periguntando porque só As sete horas se bebia, Certo sujeito líro, Que dengoso se mexia, Responde todo goço:

Se a venda fosse cedinho — De quem bebesse — concorda? Diziam logo baixinhos Quem com tanta sede accorda Com certeza ce ou vinho!

E é preciso que esta gente, Que ora nos vem visitar, Retire alegre e content, Com as mãos as de tridente, Sem borrachos nos chamar.

(1) Sinoimio de Barraca Mourisca.

Dr. Caustico.

FESTAS EM FARO

Como demonstração de regosijo pelas melhoras do sr. dr. Afonso Costa

Realisam-se nesta cidade, no proximo domingo, as annunciadas festas em homenagem ao sr. dr. Affonso Costa, cujo programma é o seguinte:

A's 6 horas. — Alvorada com musica e salva de 21 morteiros.

A's 9 horas. — Distribuição do bodo a 200 pobres, nos seus domicilios.

A's 13 horas. — Cumprimentos ás autoridades; militares e civis.

A's 15 horas. — Sessão so'ene

A's 17, 30 horas. — Jogos de football no Largo de S. Francisco, pelo Sporting Club are-se contra o de Boa Vista, abrlhãntado por uma harmonica.

A's 20 horas. — Iluminacões no jardim D. Francisco Gomes, concerto pela banda de infantaria n.º 4 e fogos de artificio á moda do Minho, lançados da via ferrea.

Caça

A filha official publica o seguinte decreto:

1.º — E' a Comissão Venatoria Regional do Norte autorizada a resolver, na proxima epoca venatoria, todos os casos previstos no § 5.º do art. 8.º da lei de 7 de julho de 1913.

2.º — E' fixado em 1 de outubro o de Guimarães, Paços de Ferreira, Paços de Penafiel e Amarante, smente é permitida a correição.

3.º — E' fixada em 1 de outubro a abertura da caça ás perdizes nos districtos do Porto, Viana do Castelo, Braga, Aveiro, Coimbra o Viseu; e no districto de Vila Real, nos concelhos de Montalegre, Botasas, Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar, Mondim de Basto, Vila Real, Santa Maria de Penaguão, Peso da Regoa e Mesão Frio, vigorado para os restantes concelhos deste ultimo districto e em todos dos districtos de Bragança e Guarda o disposto no artigo 15.º da já citada lei.

Encerramento de matriculas

O sr. Ministro da Instrução authorizou que fosse prorogado até 30 do corrente mez o prazo para encerramento de matriculas em todas as faculdades e escolas dependetes das universidades do paiz, devendo, porem, o aluno pagar as propinas de inscrição que tiver em divida.

SPORTS

Campeonato Nacional da Lega

O conceituado semanario lisbonense O Sport de Lisboa continua na louvavel propaganda de quele e mpenato, que pelas incerpções e adesões já recebidas deve ter bastante importancia.

Na nossa provincia, além de Faro, já deram a sua adesão Lagos, S. Braz de Alportel e Tavira. Nestas quatro localidades já andam em trenos alguns sportmens dedicados. Em Faro não sabemos ainda os nomes de todos os corredores, o que não d'vo admirar atendendo a que ainda não foi aberta a inscricção. O que é para desejar é que os individuos que se andam treinand, sigam quanto possivel, as varias indicações do antigo campeão pedestre, o sr. Correia Leal, em publicação no referido jornal, que mereceu a honra de traducção para um importante periodico matrileno.

Boavista Foot-ball Club

Duma dissidencia de velhos elementos do Sporting Club Farense, resultou a creção deste novo grupo de foot ball, para o qual desejamos todas as prosperidades.

E' contudo para lamentar que o antigo capitão do Sporting, se fosse ligar a elementos que em tempos lhe foram desfectos, chegando um deles, o sr. Bento, a impedir a realisacão dum desafio entre o Sporting e um grupo mixto do Faro Foot-ball Club.

Lamentando este facto, desejamos que o castigo que aquele jogador soffreu — expulsão do S. C. F. — sirva de estímulos aos seus instinctos aggressivos, diligenciando ser correcto durante o jogo.

Liga de educação fisica do Sul

Esta liga foram poucas as noticias que recebemos, mas ambas elas mos-

tram a criteriosa orientação que o sr. Vasco de Campos vaé imprimindo aquella Associação.

Apelando o Sport de Lisboa para as associações sportivas, solicitando-lhes a propaganda do campeonato nacional da légua, o sr. Campos teve a boa ideia de tomar a liga como federacão que se propõe ser, e assim, elle tomou a iniciativa de se dirigir aos grupos federados.

A outra noticia que nos agrado foi sabermos da apresentação da sua tese sobre desportos.

Estado o desporto nesta provincia, num lamentavel marasmo, na sua infancia, é preciso que todos nós nos conveçamos de que é na propaganda que está o segredo da nossa victoria.

Zezinho.

Incendio n'uma Igreja

Arde a Igreja parochial do Azinhal

Desde a implantação do novo regime que na povoação do Azinhal, do concelho de Castro Marim, não havia padroe, não se realisando nenhuma festa na igreja local.

Ha pouco tempo, porém, foi collocado como parcho da citada igreja, o padre Delgado.

Como os habitantes daquelle povo não realisavam festas havia bastante tempo, como acima dissimos, resolveu aproveitar a posse do novo padre para a elevação de festividades com grande pompa.

Liquidadas, naturalmente, as difficuldades locais, o sr. padre Delgado veiu a Faro convidar o Bispo do Algarve, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, para assistir aos festejos, mas na sua ausencia parece que não criminoso a lançou fogo ao templo, que se incendiou, ardendo por completo.

Parece — repetimos — ter havido mão

que se aproveitou da occasião para incendiar a igreja, ardendo por completo.

Parce — repetimos — ter havido mão

sr. João Pereira Barbosa ou o sr. dr. Mariano Ascensão.

— Pelo sr. Francisco Damaso Tavares Belo, desta cidade, foi pedida em casamento para seu filho sr. Francisco Rogério Tavares Belo, a sr. D. Branca Pereira Neto, filha do sr. Antonio Pereira Neto, acreditada industrial aqui residente.

— Partiu para as Caldas da Rainha o sr. dr. Antonio Padinha, de Tavira.

— Esteve em Lisboa o sr. Alfredo Vidal, industrial de cantaria em Albufeira.

— O sr. João Machado Vaz Velho foi nomeado despachante oficial da delegação aduaneira desta cidade.

— Com sua família partiu para a praia do Carvoeiro o sr. Francisco Antonio Rolão, empregado da agência do Banco Portugal nesta cidade.

— Est á em Monte Gordo o sr. dr. Antonio Mauricio de Vargas, da Mina de S. Domingos.

— Ao sr. Manuel Ignacio Nogueira escrivão da 24.ª secção agrícola foram concedidos 30 dias de licença disciplinar. O sr. Nogueira partiu ontem para Lisboa, com sua filha.

— Regressou de Vidago o sr. Evaristo Penteado.

— Esteve nesta cidade o sr. José Ramos Moreira escrivão da secção agrícola de Beja.

— Interrompeu a licença que estava gozando e reassumiu as funções de chefe da repartição do pessoal de instrução primaria e notarial, o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

— Tem estado nesta cidade o deputado ultimamente eleito por este circulo, sr. dr. Celso Gil.

— Os seus correligionarios preparavam ao sr. dr. Gil uma manifestação de sympathia pelo triumpho alcançado na repeticão da eleição de Alcoutim, mas o sr. dr. Celso Gil antecipou a sua vinda a esta cidade prejudicando assim o desejo dos seus amigos.

— Encontra-se presentemente nas Caldas da Felgueira a sr. D. Carlota Ferreira de Almeida.

— A seu pedido e por ter sido nomeado para outro emprego publico foi exonerado de official do registro civil em Albufeira o sr. dr. Joaquim Candido Pereira de Magalhães e Silva.

— Foram promovidos a primeiros aspirantes os srs. Guilherme Augusto Marques Correia e José de Andrade Cabral, em serviço na secretaria dos correios e telegrafos desta cidade.

— Estão a banhos em Albufeira, com suas familias, os srs. Antonio Domingos de Souza e Silva, Francisco Ramão Fragozo e José Joaquim do Rego, de Beja.

— No proximo dia 12 realisar-se-á em Estu a feira anual.

— E' esperado em Albufeira, com sua familia, onde vão fazer uso dos banhos, o sr. Antonio Henrique Menezes Soares, capitão comandante da secção da guarda republicana aquartelada em Beja.

— A seu pedido foi transferido da inspecção districtal de finanças de Beja para a desta cidade, o terceiro official sr. Francisco de Barros Moraes.

— Está nesta cidade o sub-chefe de via e obras no Barreiro sr. Virgilio Costa.

— Estão em Albufeira a esposa e filhos do sr. Francisco Simões de Fonseca Vivaldo, terceiro official da inspecção de finanças deste districto.

— Está no Gerez a esposa do sr. dr. Arthur de Brito Penedo, capitão medico do regimento de infantaria 17.

— O ministro da justiça officiou ao procurador da Republica junto da Relação de Lisboa para propor o que o lhe oferecer acerca do procedimento do delegado em Tavira na questão dos terrenos da Arrancada.

— Tem estado em digressão pela nossa provincia os srs. Dionisio Fragozo e Antonio Marques da Silva, de Vendas Novas.

— Encontra-se já em Lisboa o regresso de Entre-os-Rios o sr. Antonio Rebelo Neves e sua esposa.

— Hoje tem lugar em S. Braz do Alportel a feira annual.

— Regressaram de Entre-os-Rios os srs. dr. Justino Bivar e Abrãao Sabath.

**NECROLOGIA**

Faleceu em Sabr, onde era muito estimado, pelas suas qualidades, o sr. Antonio de Brito Teixeira, 37 anos, proprietário naquela localidade.

Faleceu em S. Braz de Alportel a sr. D. Mariana Rosa Lourenço, de 82 annos de idade, mãe dos srs. Manoel Joaquim Lourenço e Joaquim Lourenço e sogra dos srs. major Joaquim Mendes Cabral e comandante do 3.º batalhão de infantaria 33 aquartelado nesta cidade e do sr. Joaquim de Sousa Fuzebio, proprietário d'aquella vila. Os nos-os pezaros.

**BEAQUE BORGES**, cirurgião dentista.

Dá consultas, até ao dia 25 do corrente, só ás 2.ª, 4.ª e 6.ª das 12 ás 2 horas.

Depois deste dia continua a ter aberto o seu consultorio com de costume, todos os dias das 9 da manhã ás 4 da tarde.

**CORREIA RIBEIRO**

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1. (A AVENIDA) LISBOA

**ATENÇÃO**

Acaba de chegar a esta terra se-uhora habilitada em todas as obras de cabelo como espigos, cuias etc. Preços modicos. Rua Conselheira, Bivar n.º 127 Faro. 371

**ESTUDANTES**

Para o Liceo e Escola Normal recebem-se em casa de professor aposentado. Rua Conselheiro Bivar (antiga rua direita) n.º 34. Faro 376

**ESTUDANTES**

Recebem-se na Rua do Ferregial 22 E, junto ao liceo. Bons quartos com luz electrica. Garante-se bom tratamento. 372

**Estudantes**

Recebem-se na Rua João de Deus n.º 46. Faro. 375

**VENDE-SE** uma faixa de terreno medindo 20 metros de fundo, a dois passos desta cidade, num dos sitios mais agradaveis do Alto de Rhodes, a 240 réis cada metro quadrado. O mesmo terreno possui uma especial areia para construções. Dirigir ao seu proprietario João Luiz da Silva Ca. apinhã.—Faro 373

**VENDE-SE** uma porção de terreno denominado «Cerca do Juizice» em Olhão. Quem pretender dirija-se a Bento Ruah, em Faro. 332

**VICTORIA** BREAK-FAITON ou americana comprase em segunda mão. Praça Ferreira de Almeida, 5—FARO-353

**PIANOS** de estudo vendem-se em segunda mão, garantidos. R. 1.º de Dezembro 20-2.º Faro.

**VENDE-SE** um bilhar com pouco uso. Quem pretender dirija-se a Joaquim do Carmo Pires, Tavira. 341

**MACHINAS** vende-se uma para fazer tijolo maciço e furado. Trabalha para os dois lados (trabalho manual) e o competente amador. Quem pretender dirija-se a esta redacção. 362

**LENHA DE AZINHO**

Vende-se cerca de tres mil arrobas, muito secca e cortada em toros, a 5 quilometros da estação de Alvalade. Para tratar: José Domingues Fernandes, em Beja.

**VENDE-SE** azeite especial, azeite de conserva e feijão na rua Filipe Alistão n.º 8, e rua de Alportel, n.º 43. Ao publico oferece-se as analyses de todos os liquidos e generos.

VENDE-SE tambem um arredo em perfeito estado, em branco. Quem pretender dirija-se aos mesmos numeros. 344

**Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbueto**

Drogas por atacado e a retalhos, fornecimentos para Pharmacias, Hospitales etc. Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES Drogaria, Rua da Prata 991 31—LISBOA

**Estabelecimento**

Que ainda não foi inaugurado, situado na Rua de S. Antonio, ar-umação luxuosa, proprio para diferentes ramos de negocio. Trepassa-se por motivo do seu proprietario não poder estar á testa dos negocios.

Para esclarecimentos — Manuel Jo é Nobre—Faro. 379

**J. SILVA NOBRE**

Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos Doenças das senhoras

Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 606 do Ehrlich

**CLINICA GERAL - OPERAÇÕES**

Consultas ás 11 horas

**FONSECA--Alfaiate**



**ALFAIATARIA ELEGANTE**

DE JOSÉ MARIANO DA ENCARNAÇÃO

20 — Rua Ivens — 20

FARO

Executa todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte com a maxima brevidade e perfeição

Fatos desde 8\$00 368

**CASA DE SEMENTES**  
Praça D. Francisco Gomes—FARO  
VENDEM SE SEMENTES PARA HORTAS E JARDINS  
Qualidade garantida!  
Enorme VARIEDADE!

**EDITAL**

Paulo da Silva Pinto, vogal da Commissão Executiva da Camara Municipal de Faro, servindo de Presidente:

FAZ saber que pela referida Commissão foi deliberado o seguinte com relação á feira de Santa Iria:

Os feirantes, quer d'este concelho, quer de fora dele, que pretendam ocupar terrenos no campo da feira de Santa Iria, que nesta cidade tem lugar nos dias 20 a 25 de outubro, devem requerer até ao dia 30 de Setembro de cada anno, na secretaria desta Camara, a concessão dos mesmos terrenos, com indicação do numero de metros, local e designação do fim para que esses terrenos vão ser utilizados. Mais faz saber que a taxa pela occupação de terrenos na mencionada feira é de tres centavos por cada metro quadrado, conforme a tabela anexa aoCodigo de Posturas deste Municipio.

E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 26 de Agosto de 1915.

O vogal da Comis.ão Executiva

Servindo de Presidente,

Paulo da Silva Pinto.

**PORTUGAL**

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros obre moveis, propriedades e estabelecimentos, Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva Rua de Alportel.

**EDITAL**

Filipe Cesar Augusto Baião, vicepresidente em exercicio da Commissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz publico que no dia 18 do proximo mez de setembro, pelas doze horas, serão adjudicados nos Paços deste concelho, em hasta publica, os trabalhos de numeracão de predios de diversos bairros desta cidade, e bem assim de novas nomenclaturas de ruas e renovacão d'algumas existentes.

As pessoas que desejarem concorrer á referida arremataçao poderão em todos os dias uteis, até ao mencionado dia 18, desde as dez e meia horas ás 16 horas, examinar na secretaria desta Camara Municipal as condições do concurso e modelos respectivos.

São tambem avisados por meio deste edital os proprietarios dos predios que careçam de numeracão, ou renovacão desta, de que a despeza a fazer com este serviço constitue por lei obrigacão sua, devendo por isso aqueles que queiram por sua iniciativa mandar proceder a esse trabalho faz-lo com a uniformidade devida, de harmonia com o modelo adotado pela Camara Municipal, em exposicão nos Paços deste Concelho, e até ao dia 11 do referido mez de Setembro. No caso de até este dia os proprietarios não terem tomado essa iniciativa, será a numeracão feita pela Camara Municipal, recebendo esta dos mesmo a importancia respectiva, de conformidade com o preço da adjudicacão annunciada pelo presente edital

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos deste concelho.

Faro, 17 de agosto de 1915.

Filipe Cesar Augusto Baião

O Vice-Presidente da Commissão Executiva, 376

**Assemblea geral extraordinaria da Companhia de Pesca de Atum do Cabo de Santa Maria e Ramalhete na costa de Faro**

A pedido da respectiva direcção convido os srs. acionistas a reunir em assemblea geral em 16 de setembro proximo pelas 14 horas no escritorio da companhia. Não podendo a assemblea funcionar por falta de numero de acionistas, ou por falta de sufficiente representacão de capital fica desde já convocada nova reuniao, que terá lugar em 3 de outubro do corrente anno á mesma hora e local.

O assunto a tratar é a fusão desta Companhia com a Companhia Louletano Silense, sua congénere.

Faro, 28 de agosto de 1915

O presidente da assemblea geral Virgilio Francisco Ramos Inglez

**DEPOSITO DA MARGENARIA NOBRE**

Rua de Santo Antonio

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construcção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem perarios sufficientemente habilitados para a execucao dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o contronto dos artigos.

Preços em concorrência com as casas de Lisboa. 170

**NOVA ESTANCIA DE MADEIRAS**

H. SILVEIRA HERDADE & COMP.ª

FARO

Rua Francisco Barreto

Grande stock de madeiras, barrotes e vigamentos



**SEMENTES**

de hortaliças, foras, avoreado, cereas, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a:

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105—RUA DE S. JOÃO—111

FARO 310

**José Gonçalves Marreiros**

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES

DE

ILUMINAÇÃO ELETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO

# CAFÉ ESMERALDA

COM  
**RESTAURANT**

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.--Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.  
**Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.**

**IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO**

212

## PASTELARIA PROGRESSO

DE  
**FRANCISCO MANUEL**

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

**Preços sem empetencia**

## TIPOGRAFIA D'O ALGARVE

R. DE ALPORTEL



Esta casa responsabilisa-se por todos os trabalhos tipograficos que lhe confiarem, desde o mais delicado ao de somenos importancia, com a mais escrupulosa perfeição e rapidez, taes como:

Papel timbrado, envelopes, facturas, bilhetes de loja, participações de casamento, bilhetes de teatro, jornaes, revistas, recibos, avisos placards, programas, rotulos, relatorios, tabelas, estatutos, bilhetes de visita, etc., etc.

### Trabalhos de luxo

Impressões a ouro, prata, cobre e a cores, sobre fitas etc.

ENCADERNAÇÃO

**Preços Convidativos**

## A PRIMOROSA

DE

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.  
Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champagns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

213

## "A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra Roubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

35, Rue Garrett, 35

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS



## FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório

33, PRARA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gasolina, petroleo e Diesel da acreditada

Fabrica Laugen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Quejarias, Fructarias, Deposito de Combustiveis, Hotels, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systems acciadas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANTO & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ



Rua de Belem, 147-145904

GRAND PRIX  
Xarope Petrolal James  
Fornhe as melhores de que se conhece para a limpeza dos motores e para a lubrificação dos cilindros.  
Heroldo contra todos os defeitos dos motores e para a conservação dos mesmos.  
Legitimamente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.  
A venda em todas as farmacias.  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147—LISBOA

## Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA  
MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE GZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

LISBOA

## Club Fareense

Vende-se um bilhar em bom uso com tabelas Monarch e as respectivas bolas.

## FOTOGRAFIA MODERNA

SUCURSAL DO

ATELIER VEIGA EM FARO

Avenida da Republica, 81

OLHÃO

Fotografia em todos os generos  
Especialidade em retratos a crayon e ampliações

## Alfaiateria Lisbonense

FARO

Rua de S. Pedro, 36

Rua Filipe Alistão, 81

DO CONHECIDO

Participa que abriu a sua casa nesta cidade, encarregando-se da execução de obras para homem, creança e senhora (genero «tailleur») por preços modicos e com um completo mostruario de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão.  
Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, moito na por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução.  
feitos para homem, desde 2\$500 a 20\$000 réis.  
Vae todas e provas a casa dos clientes.

## BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.

Exclusivo das celebres Motos Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Reve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar  
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve

PARA CURAR

**ANEMIA, CHLOROSE**

**E ANEMIA PALUSTRE**

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS—FARO